

RELATÓRIO DE VIAGEM

Censo Estatístico Comunitario do IARA

Três Marias, Brasil, fevereiro de 2004

Índice

Convite	3
Questionário.....	4
Relatório de Viagem - elaborado por Joachim Carolsfeld (WFT).....	6

Convite



CONVITE

Você sua família estão convidados a participar da reunião comunitária para discutir acordos de pesca.

A reunião será realizada em ____ / ____ / 2004.

Local _____

Participe! Sua presença é muito importante para nós.

Convide também seus companheiros pescadores.

Questionário

Censo Estatístico Comunitario

(anata dares não esqueçam de anotar nomes das lideranças)

Data: _____/_____/2004

Local:

1) Histórico

- a) história do nome
- b) idade da bairro/comunidade
- c) origem da população
- d) como se formou o bairro?

2) Cultura

- a) festas tradicionais
- b) histórias
- c) artistas locais

3) Lazer

- a) Formas de lazer

4) Artesanato

- a) tipos de artesanato

5) Saúde

- a) tem posto de saúde?
- b) Agente de saúde?
- c) Que tipo de problemas tem com a assistência a saúde?
- d) doenças mais frequentes?
- e) Quais os remédios mais utilizados? (caseiro ou de farmácia)
- b) Em que situação vai ao médico
- f) Em que situação utiliza remédio caseiro
- g) Que tipo de remédio caseiro?

6) Saneamento Básico

- a) Como são feitos os sanitários?
- b) Tem água tratada?
- c) Destino do lixo

7) Moradia

- a) de que material é construída
- b) De que forma foi construída a casa própria?

8) Educação

- a) tem escola? Quais? Estadual, municipal ou particular?
- b) Quais ano escolar (série escolar)?
- c) Os filhos de vocês estudam em escola pública ou particular? Qual?
- d) Os professores moram no seu bairro?

9) Comercio

- a) tem mercearia?
- b) Lojas (tipos e proprietários)

10) Organização

- a) coordenação (do bairro)
- b) clube de futebol
- c) clube de jovens
- e) clube mães
- f) associações
- g) outras formas (partido político, sindicatos, colônia de pescadores)

11) Religião

- a) quais as igrejas que tem?
- b) Tem grupos religiosos? Quais?
- c) Tem festas religiosas? Em que data ?

12) Comunicação

- a) Que rádios costuma ouvir?
- b) TV
- c) Programas preferidos
- d) Telefone público

13) Transporte

- a) meios de transporte

14) Economia

- a) quais as fontes de renda?
- b) faz algum plantio? O que? Vende? Onde?
- c) cria animais? quais? vende?

15) Pesca

- a) quais os tipos de pesca?
- b) Onde pesca
- c) Quais as artes de pesca utilizadas (local)
- d) Espécies capturadas e época?
- e) Espécies utilizadas consumo doméstico, e pra vender
- f) Quanto consome de peixe (consumo per capita)
- g) Quanto captura de peixe? (produção semanal e época)
- h) Tipos de conflitos (causa, atores envolvidos)
- i) O que vocês acham bom ou ruim nas leis de pesca?
- j) O pode melhorar? Como?

Relatório de Viagem

Elaborado por Joachim Carolsfeld, World Fisheries Trust (Tradução Carolina Yazbeck)

1ª Intervenção comunitária para co-gestão - projeto IDRC Relatório Preliminar

Objetivos do Projeto

- 1) Avaliar a aplicação da fórmula do IARA a uma situação local
- 2) Iniciar processos em direção ao co-gestão em comunidades piloto
- 3) Levantamento detalhado pela equipe da UFSCar

Descrição das Atividades até o Momento

- Escopo preliminar e mobilização pela UFSCar;
- Reuniões de grupo de censo conduzidas pelo IARA em Três Marias, Pontal de Abaeté; Itajaí, Barro do Guaicui, Pirapora;
- Treinamento pela UFSCar das equipes locais de entrevistadores em ambos locais (jovens da comunidade pescadora).
- Levantamento de porta em porta das famílias de pescadores em todas as comunidades pela equipe de UFSCar

Resumo dos Resultados

Pré-reunião

As atividades da pré-reunião promovidas pela UFSCar consistiram em: contato com a colônia/líder da associação, desenvolvimento de uma estratégia de mobilização e definição de locais e horários das reuniões.

A mobilização em Três Marias para o censo do grupo consistiu na entrega de convites, de porta em porta, para os pescadores matriculados na colônia de pesca, anúncio na rádio e nas ruas por carro com alto-falante. Na região de Pirapora, a colônia de pesca enviou convites e foram feitos anúncios na rádio.

Reuniões comunitárias

A abordagem do IARA para a primeira intervenção de promoção do co-gestão é uma reunião comunitária. A primeira parte das reuniões comunitárias realizadas neste projeto visou interessar participantes na ideia de co-gestão e participação mais direta na expressão de suas preocupações - em vez de deixar a solução do problema para o presidente da colônia. Esta parte normalmente levou de 20-30 minutos.

A segunda parte de cada reunião consistiu em um censo do grupo, feito no sentido de caracterizar o grupo adequadamente, para adaptar os próximos passos do treinamento e para a resolução de conflitos. Além disso, isso serviu para ajudar na formação de uma dinâmica de grupo e uma coesão para os passos subseqüentes. Esta parte levou de duas a quatro horas.

Todas as reuniões foram documentadas na forma de ata, por dois escrivões (um do IARA e um da UFSCar), bem como por meio de filmagem, fornecida pela UFSCar.

Apesar do sucesso na mobilização em termos de participação, a primeira reunião em Três Marias foi um pouco penosa, provavelmente devido a vários fatores - incluindo a grande quantidade e heterogeneidade dos participantes e diferenças em normas sociais, quando comparadas com a Amazônia - resultando em uma longa reunião e uma baixa taxa de permanência dos participantes até o final (aprox. 50%). Modificações na rotina para tornar as reuniões mais eficientes e pequenas, resultou em taxas de retenção de aproximadamente 95% nas reuniões subseqüentes - essas audiências também tenderam para uma maior homogeneidade.

Modificações da primeira reunião incluíram uma introdução reduzida realizada primeiramente por Ana Thé, incluindo a introdução do pessoal e uma revisão da integração com os componentes do projeto da CIDA. Em seguida, houve rápidas apresentações feita por Raimundo (o presidente da Federação), pelo presidente da colônia e pelo prefeito ou equivalente (se presente). O momento da apresentação de cada um, pessoalmente, como feito na primeira reunião, foi removido em função do tempo e da coesão. Ana Thé foi escolhida como a palestrante inicial apropriada nessas reuniões para enfatizar a natureza integrativa da atividade.

O interesse no processo do IARA para essas reuniões foi criado com sucesso em todas as reuniões, a julgar pela participação na discussão e retorno informal no final das reuniões. Porém, nas primeiras reuniões, levou-se um tempo para que os participantes compreendessem o propósito do processo - isso foi aparentemente aliviado nas reuniões subseqüentes, de certa maneira pela introdução mais integrada de Ana Thé. Além disso, o principal incentivo apresentado para a participação era a questão de permitir a oportunidade individual de lutar pelos seus direitos e idéias de uma maneira que poderia ser interpretada como militância contra os órgãos governamentais. Esta estratégia foi moderada nas últimas reuniões com um maior enfoque na colaboração com o governo.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Três Marias (SEMEIA) e a Federação de Pescadores de MG providenciaram o suporte logístico e pessoal durante todos os levantamentos.

Levantamento de porta em porta

Entrevistas individuais em um levantamento de porta em porta das famílias de pescadores registradas e conhecidas foi realizado pelo grupo da UFSCar em todas as comunidades, subseqüentemente às reuniões comunitárias com o pessoal do IARA. O processo IARA na Amazônia não faz desta maneira, mas incorporando-se um questionário dentro do grupo da reunião para respostas individuais dos participantes. Porém, como as reuniões eram muito longas e a UFSCar estava interessada em um levantamento mais completo da comunidade pesqueira (incluindo questões de gênero e raça), o levantamento de porta em porta foi adotado, incorporando questões que são normalmente usadas pelo IARA além das questões de um levantamento populacional padronizado que a UFSCar realiza e componentes relativos a gênero e raça. Houve uma recepção muito positiva para todos os moradores, ainda que os resultados do levantamento ainda não sejam conhecidos. Valores transformativos estão sendo acrescentados no levantamento através de treinamento e participação de jovens da comunidade local nos levantamentos e através de questões atendidas durante as visitas às casas.

Eficácia do levantamento

O conteúdo e a eficácia das reuniões de grupo foram ambíguos. Entretanto, em respeito às informações reunidas, nós teremos dados de vários levantamentos comparáveis que deverão nos permitir uma publicação metodológica e o planejamento de uma abordagem eficiente apropriada para as próximas comunidades no vale do São Francisco:

- 4) Levantamentos rápidos através das atividades de censo do grupo e entrevistas individuais selecionadas conduzidas por Jutta Guthberlet;
- 5) Dados quantitativos de entrevistas, oriundos do levantamento intensivo realizado pela UFSCar (incluindo tipos de informação normalmente coletados pelo IARA, informações geradas a partir de um levantamento social padronizado, além de informações adicionais sobre gênero, raça e pesca). A resposta para esse levantamento será ressaltada pelo emprego da população local treinada especificamente para esse levantamento e pelas relações desenvolvidas durante o levantamento de grupo.
- 6) Dados de levantamentos anteriores proveniente da tese de Ana The, do trabalho de Norma Valêncio, do trabalho do IBAMA e dos registros comunitários.

Houve também um acréscimo de valor transformativo para as discussões do grupo, para algumas questões, como aquelas relacionadas à pesca e à saúde e uma crescente coesão do grupo com questões relacionadas a remédios caseiros.

Próximos passos

Os próximos passos no processo do IARA são:

- 7) Compilação dos dados do levantamento
- 8) Seleção dos representantes da comunidade
- 9) Cursos de treinamento para a organização comunitária
- 10) Curso de treinamento para rádio comunitária
- 11) Fórum municipal sobre pesca
- 12) Desenvolvimento do Acordo de Pesca.

O Processo é Adequado para a Situação?

Enquanto o projeto do IDRC é apresentado como um processo de duas fases: primeiro testar o abordagem IARA em duas comunidades e, em seguida, adaptá-la às condições locais, um monitoramento contínuo do processo é essencial para garantir que o mesmo seja positivo mesmo nos estágios iniciais do projeto. Isso é essencial para os próximos estágios funcionarem bem. Além disso, como o elo entre o projeto da CIDA é integral na estratégia do projeto do IDRC, e, como ambos projetos estão trabalhando com as mesmas comunidades, uma estratégia geral comum é importante.

As preocupações que se tornaram evidentes durante essa primeira atividade do projeto foram:

- 13) Níveis inadequados de comunicação prévia sobre elementos práticos do processo conforme o IARA. Portanto, não ficou claro, por exemplo, quais formas de apoio, em termos de materiais, eram necessárias por parte da equipe do IARA para a primeira

reunião de censo do grupo até o último instante. Outras atividades preparatórias (ex.: mobilização, comensais e refeições, crachás) também foram feitas na ausência de informações sobre o processo do IARA. Pelo lado positivo, isso levou à adaptação local imediata do processo, mas infelizmente também levou a estranhamentos iniciais entre a equipe de estudo. Melhores informações prévias serão necessárias para os próximos eventos, para fazê-los funcionar melhor e melhorar a colaboração entre as duas equipes.

- 14) Diferenças em estilos de facilitação e métodos de apresentação das equipes do IARA e da UFSCar - particularmente evidentes na primeira reunião. Ainda que os resultados imediatos do censo, de abordagens diferentes possam ser semelhantes, os impactos de longo prazo do evento são sensíveis a esse aspecto - i.e. como o projeto e a equipe do projeto são percebidos na comunidade, depois do evento, o que influencia sua eficácia. Como os parceiros da UFSCar e do projeto da CIDA continuaram na comunidade depois do que o projeto IDRC e a colaboração com o IARA terminarão, esse é um aspecto que necessita estar aberto para discussão - algo que não foi fácil nesse estágio do projeto e resultou em consideráveis atritos.

Despesas e atividades não previstas

- 15) Mobilização pré-reunião em Três Marias: isso envolveu trabalho de uma semana por uma equipe de cinco pessoas da UFSCar e estudantes, pessoal, veículos e serviços de apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e quatro jovens empregados locais. A extensão e as despesas desse trabalho não haviam sido previstas, mas estão sendo pagos pela UFSCar.
- 16) As filmagens dos eventos e do processo envolveram uma equipe de cinco estudantes do programa de filmes da UFSCar pelo período integral de três semanas. Custos de equipamentos podem ser apoiados pelo projeto da CIDA, mas os custos de mão-de-obra serão cobertos pela UFSCar.
- 17) O levantamento com entrevistas individuais lançou mão de 15 pessoas por um período de três semanas. Nada disso foi previsto na parte do projeto censo da comunidade, mas uma equipe menor foi prevista para os levantamentos de raça e gênero, de forma que ambos foram combinados. A UFSCar, até agora, está compensando quaisquer diferenças nas despesas e o Município de Três Marias tem fornecido pessoal, transporte e instalações de apoio.
- 18) Custos para alimentação e crachás nas reuniões de censo não estavam previstos, uma vez que o IARA não os considera no seu formato. No entanto, a experiência da UFSCar com o contexto social de Minas Gerais indicaram que esses eram elementos muito importantes para uma reunião bem sucedida e, portanto, foram implementados. A UFSCar cobriu as despesas com alguma contribuição do projeto da CIDA.
- 19) Os custos de entrada dos dados no banco de dados que vêm sendo desenvolvidos pelo IARA não foram orçados. Negociações estão acontecendo atualmente para que o projeto da CIDA cubra essas despesas. A UFSCar também está criando um banco de dados paralelo com seus próprios recursos.

- 20) Provavelmente, o transporte da equipe do IARA de Belo Horizonte para Três Marias/Pirapora não estava incluído no orçamento do IARA, uma vez que ele foi incorporado ao orçamento de transportes da UFSCar. A UFSCar está, portanto, pagando por essas despesas.
- 21) Uma visita de volta para as comunidades para selecionar representantes para a próxima fase do projeto não foi incluída no planejamento do projeto. Ainda é incerto como isso será resolvido e como as despesas serão cobertas.
- 22) As comunidades pesqueiras em Três Marias e Pirapora são maiores, mais diversas e mais espalhadas do que era esperado. Para se abordar a situação, várias reuniões em locais específicos aconteceram, ao invés de uma grande reunião central como inicialmente proposto. Duas dessas reuniões foram então realizadas em Três Marias e três em Pirapora. Despesas extras foram cobertas pelo Município de Três Marias e pela UFSCar, com algumas contribuições do projeto da CIDA. Ainda assim, membros da Colônia de Pescadores que viviam em outras comunidades nos reservatórios ainda não foram incluídas no trabalho.